



TAGARELA

Critica
Politica

Propaganda
Commercial

Semanario || Humoristico

Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de Raul, Calixto, Falstaff e outros conhecidos artistas

Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : RUA GONÇALVES DIAS, 42

ASSIGNATURAS

CAPITAL		ESTADOS	
Serie de 20 numeros	2\$000	Serie de 20 numeros	3\$000
de 50 numeros	5\$000	de 50 numeros	6\$000

Pedimos aos nossos assignantes da 1.ª serie o obsequio de mandarem reformar as suas assignaturas para não haver interrupção na remessa da folha.



Dr. Fernando Mendes

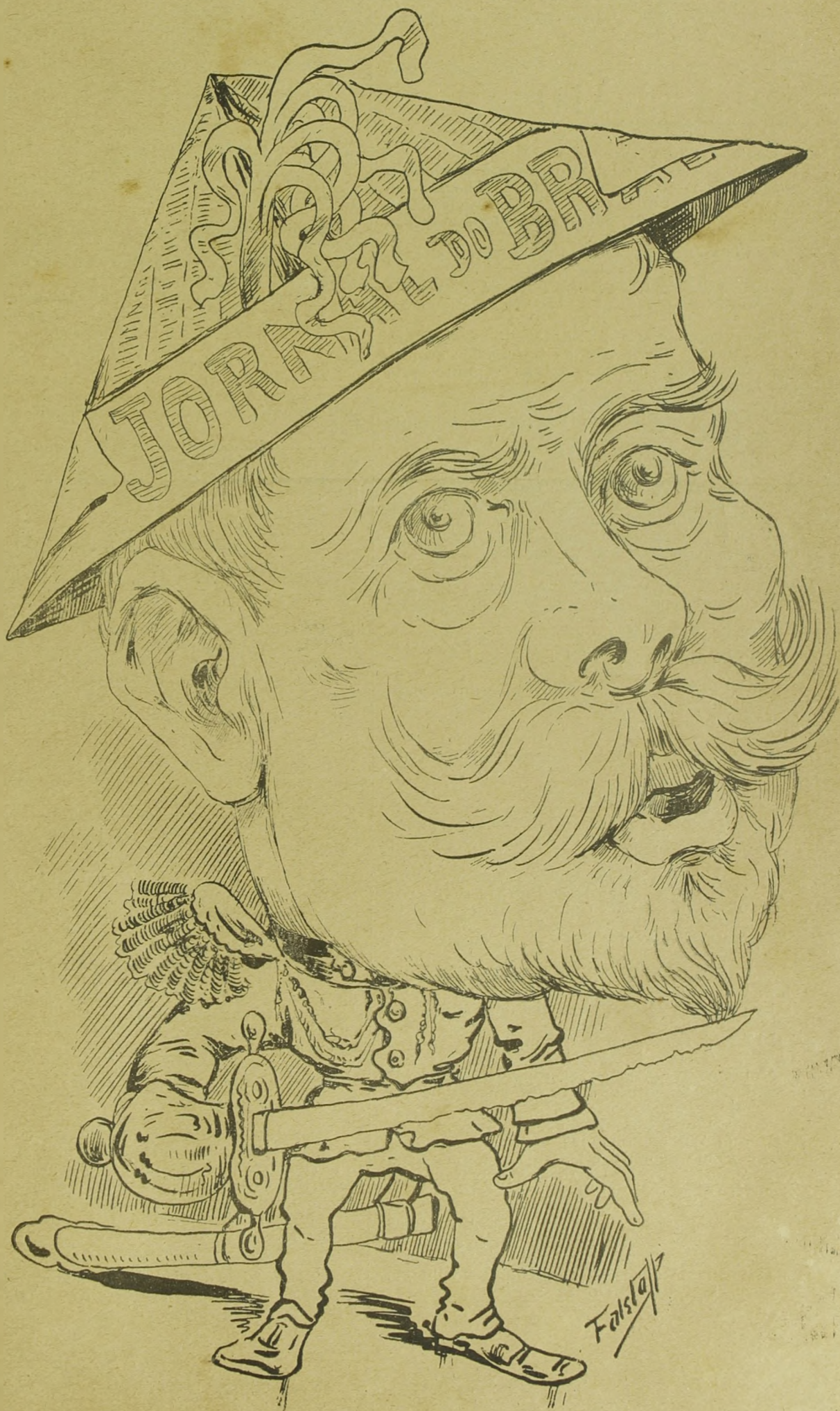
O Coronel, que és sempre paladino
Contra tudo o que cheira a monopolio,
Aqui tens teu retrato repentino,
Que sentimos não ser retrato a oleo.

Contra tudo o que, acaso, tenha "embroglio",
Do alarma, em teu jornal, tocas o sino ;
Mas de desenhos, Coronel ladino,
Fazes escandaloso monopolio !

Na folha tens pessoal muito illustrado,
Que te illustra os assumptos, dia a dia.
Em caricatural rabiscadela.

Monopolisas o Julião Machado,
Arthur Lucas, Amaro e Companhia...
E não deixas pintar no "Tagarela".

Nós TODOS.



(Desenho de A. Santos.)





Toda a correspondência deve ser dirigida a Peres Junior, rua de Gonçalves Dias n. 42.

Pedimos aos nossos agentes dos Estados que ainda não nos mandaram a importância dos exemplares do "Tagarela", vendidos até o numero vinte para que nos mandem com brevidade.

É nosso unico agente na capital de São Paulo o Sr. Antonio Maria, encarregado de assignaturas e annuncios e da venda avulsa do Tagarela.

TAGARELANDO

Comeu!

Isso não tem nada com o governo nem com a opposição. É reclame á revista do Theatro Lucinda e ao Tagarela *mignon* que estamos distribuindo gratuitamente em homenagem á empresa e ao zé povinho.

Realmente o *Comeu* vale a pena, salvo seja.

Desceu hontem, ou desce hoje, de Petropolis para Nictheroy a capital do Estado do Rio de Janeiro.

Boa viagem e muita fortaleza lhe desejamos. Si tambem mudassem as barcas de Caronte, vulgo Ferry, que sacodem as tripas da gente, seria sopa no mel.

O Club dos Diarios inaugurou restaurante para ceiatas.

Comeu!

Os senhores sabem o que é *trust*?

É uma cousa assim, meio atrapalhada, com cara de monopolio chicaneiro.

A cousa começou aqui pela cerveja, não pegon; anda agora ás voltas com o assucar e não tarda a metter-se nas carnes verdes.

Façam de todos esses *trusts* um traste só, ponham num calhambeque e deixem-nos a guia do barco.

Vae tudo para o fundo.

Pudesse uma só náu contel-os todos!

O Conselho Municipal vae pespegar um banquete ou chá de garfo qualquer dia desses.

Comeu!

A actriz Réjane visitou hontem a camara dos deputados.

Intelligente como é, apanhou logo de cór umas boas descomposturas em portuguez.

Para isso não era preciso ir lá, pois podia servir-se da prata da casa, que é o Celestino.

O Raul anda queixoso de uma injustiça do Arthur Azevedo. Nos couplets do *Tagarela*, da revista *Comeu*, o Arthur esqueceu-se do Calixto e do Falstaff.

Tem razão, o Raul.

O consulado do Brazil em Barcelona mandou relatório bonito sobre o movimento de lá.

Só em ferro velho, ganhamos 3.931 libras, diz o relatório.

Já é muito ferro em Barcelona!

Um jornal inglez conta a historia extraordinaria de um sujeito de 85 annos, que até hoje só tem comido vidro em cacos!

Ora a grande espantação!

Por aqui ha phenomenos melhores e mais catitas, é só um pulo allí á Intendencia, onde a palavra *comeu* só se conhece de nome, vagamente, por ouvir fallar.

Telegramma europeu diz que um *ras* da Abyssinia vae assistir ás festas da coroação do rei inglez.

Naturalmente vestido á moda, todo chic, ha de provocar phrases como esta:

— O *ras* tá cuera!

O *Correio da Manhã* publicou a relação das figuras da orchestra legislativa com os respectivos instrumentos, mas sahiu tudo errado!

A cousa é esta:

René de Souza, fagote.

Heredia, berimbáu.

Serzedello, gaita de folles.

João Lopes, assovio.

Eduardo Ramos, réco-réco.

Gastão da Cunha, cavaquinho.

Arthur Lemos, rabeção.

Hosanah, matraca.

Martins Teixeira, 7 instrumentos.

Tosta, flautim de capa.

Antonio Bastos, cri-cri.

É uma banda marcial, como estão vendo.

Continuam a apparecer notas falsas por uma pá velha!

Isso, nas proximidades da estação lyrica, dá que pensar e parece máu agouro.

Com vistas ao empresario Sanzone para informar.

A actriz Réjane almoçou hontem bifes de cabidella e presunto á milaneza.

O Celestino estava com fastio.

Porque já comeu muito.

A *Central* inaugurou os bancos nos carros de passageiros, privilegiados para bolinagem e corropios.

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Ha hoje conferencia na Universidade do Suvia de Montevidéo.

O professor Fulano discorrerá sobre a influencia dos ministros estrangeiros na educação nacional.

A entrada é franca e a sahida é o que ha de melhor.

Fomos hontem ao theatro, cousa que nos acontece uma vez na vida, outra na morte, porque não dependemos de Celestino nenhum, e pagamos sempre para entrar.

Fomos ao theatro e voltamos pezarosos!

É para lastimar verás a chusma de *penetras* e *encaras* que pelo theatro apparecem.

E note-se que a maioria é da policia, desde o delegado até o encostado!

Os soldados mettem-se até pelas cadeiras, esguichando o pescoço, para vêr a scena e tapar a physionomia do rosto da cara do pobre espectador pagante.

Já não bastavam os chapéus almanjarras que as senhoras atravancam por lá.

Em que theatro se dá isso? perguntará o leitor.

Em todos!

Estamos autorisados a declarar que a *Rosa Engeitada* que se representa no theatro Apollo não faz allusão de especie alguma ao Rosa e Silva do Senado.

Os senhores viram o *Tagarela mignon* que distribuimos por todo o orbe terraqueo, e gratuitamente?

Pois saibam que mensalmente sahirá um *Tagarela* do mesmo genero, com reclames illustrados sobre importantes casas commerciaes desta capital.

Anda por ahi um senhor, illustrissimo talvez, a querer fazer monopolio do café, vendendo o kilo a dez reis de mel coado.

Até agora a chicorea era vendida por esse preço, mas não sabiamos que o feijão torrado tambem servia para a contradansa.

O Lopes Trovão ao vêr o Celestino, de caréca ao vento, teve um accesso de gatafuulho, e fez como o Leonardo na revista *Comeu*: — Não gostei!

O Pedagogium...

Chi! Houve escandalo grosso outro dia.

Alguem, amistosamente bateu nos hombros do novo director, e murmurou com carinho:

— Como vae você, meu *nego*?

Foi o bastante para o sarilho apparecer, só faltando escarradeiras!

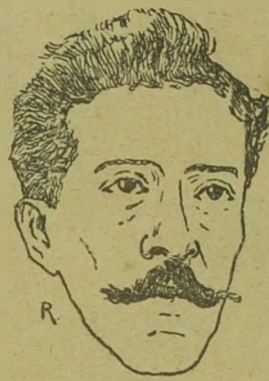
Si o lugar de director fosse por eleição, nós, que somos da pelle, só votariamos como o Dr. Laet, em branco.

Consta-nos que vae baixar ordem da Directoria de Instrucção ao cidadão Fortunatinho, para passar o molde do *balandrão* que usa (apanagio daquellas repartições escolares) ao actual director do Pedagogium, afim de que continue ahi a tradição de gravidade tão bem mantida pelo digno Director licenciado.

“Mais 20% de gratificação adicional foi concedido ao professor cathedratico de Logica, Medeiros de Albuquerque —”

Mas será este Sr. Medeiros, o Director Geral de Instrucção!?

Vamos pesquisar o facto, porque julgamos que logica, justamente, é o que não ha na municipalidade.



É que continue a nos mandar desenhos, é o que desejamos.

Exposição de Arte Portugueza

Não vamos fazer critica dos trabalhos apresentados. Alguns são de artistas, já entre nós conhecidos e merecidamente apreciados; outros, são de *caloiros*, pouco habituados a lida da palheta e dos pinceis. A verdade, é que são quadros que vêm á procura de compradores, e sem as grandes qualidades que possam justificar o titulo por demais suggestivo do catalogo de Exposição de Arte Portugueza.

É nada mais rasoavelmente justo que os artistas portuguezes alargando o ambito da sua clientella, procurar em paiz estrangeiro collocação para os seus trabalhos, quando principalmente contam com a protecção de seus patricios.

É honra lhes seja feita, a colonia portugueza, sempre cavalheiresca e patriótica a colheu condignamente os trabalhos dos seus artistas, adquirindo-os quasi na sua totalidade.

Digno de todo o elogio é este proceder, e que para Portugal não deixem voltar nem um dos objectos expostos é o que estimamos.

Com o que não estamos de accordo é com o proceder do nosso governo, inculcando-se, perante estranhos, de grande protector das artes, e indo engrossar a linha de pretendentes á posse dos quadros.

Si está resolvido a atirar ás bellas-artes algumas migalhas do festim governamental, porque deixa abandonados os pobres artistas nacionaes?

Porque compra collecções de quadros estrangeiros, como ha bem pouco ainda aconteceu com a galeria Haritoff, quando nem lugar tem para as collocar, deixando a pobre e rachitica arte nacional definhar á mingoa em accintoso esquecimento?

Que pae é este que tem *rebuçados* para os filhos dos outros e não tem pão para dar aos seus?

Cria a colonia portugueza, que não é a má vontade que nos faz lavrar aqui este protesto, que, sabemos está na alma de todos os nossos artistas! O que é duro é ver os nossos homens do governo não accitarem os bons e patrióticos exemplos que tão fidalgamente acaba de dar a districta colonia portugueza. Saibam no emtanto, todos os brazileiros e portuguezes que neste momento, emquanto o nosso governo disputa a compra de quadros estrangeiros, nega criminosamente a um homem filho desta terra, a um artista brazileiro distincto, glorioso entre os mais gloriosos, lutador infatigavel a quem a adversidade e os annos venceram, as migalhas de uma subvenção: Victor Meirelles, o autor da *Primeira Missa no Brazil*, está succumbindo na miseria!!



AO CORREIO

Lá que nos admirem e nos apreciem, passa, e até nos lisongeia muito a admiração anonyma.

Mas d'ahi a levar a admiração ao ponto de extraviar ou surripiar os numeros que enviamos aos assignantes, vai uma grande differença !

Se os senhores do Correio quizerem lêr o *Tagarela*, pomos ás ordens as nossas colleções, mas, pelo amor de Deus, não embarcem o caminho das folhas enviadas aos assignantes, dando aso a reclamações.

E olhem que reclamações comnosco fiam fino...!

Para ir ao Boqueirão não achas vaza ?
Pois então é melhor, leitor, que tomes
Um pacote de saes no Silva Gomes,
Banhos de mar em casa.

Ao nosso amigo e distincto gravador Bellarmindo Pinheiro, agradecemos o novo cabeçalho com que presentou o *Tagarela* e que hoje estreámos. E' um bello trabalho artisticamente executado a buril e que muito recommenda e honra o seu autor.

O MUNICIPIO

Oh! Ah! Uh!

Estas tres espantações
Provam muito claramente
As medonhas emoções
Que estão atacando a gente !
Vai surgir a borracheira,
Mais uma reforma nova,
E a Capital Brazileira
Finca mais um pé na cova !

Xavier
Você quer
Reformar ?
Para que ?
P'ra você
Estragar

Inda mais esta pobre terrinha
Que não tem nem dez réis p'ra sabão
Com senado, oratoria e farinha
E outras coisas que gastos nos dão ?

Seu Sabino
Toca o hymno
Sua idéa é genial
Eia avante
N'um instante
Reforme esta Capital.

Quem *havêra* de dizer
Que esta gente tem juizo,
Quando o cobrinho é preciso
Tratam já de despende.
Teremos só discurseiras
Das camaras, dos senados,
Apartes, não apoiados,
E copos e escarradeiras
E todo um mundo de gente
A magra teta chuchando,
Emquanto o povo innocente
Vai aos bocados mingoando.

Se esta é a norma
De reformar
Venha a reforma
Sem mais tardar.

Todos applaudam, ninguem condemne
Tão alta idéa, que é genial
Deve a reforma da Capital
Ser recebida com... kerosene.

AMANUENSE.

A Fabrica de virar tripas da Villa-Guarany não tem nariz com certeza ! Ou se tem, acha a fedentina das fressuras uma delicia.

Bom proveito, mas nós é que não estamos pelos autos.

POETAS E AGUIAS

XXII



Francisca Julia da Silva

Das poetisas todas desta terra
Outra não ha de mais merecimento.
Seu bello livro *Marmores*, encerra
O triumpho real do seu talento.

BIOGRAPHO.

Os numerosos clientes do Dr. Quinto Alves, andam desolados.

E' que este nosso sympathico amigo vae brevemente para Friburgo, deixando-nos aqui por espaço de algum tempo.

Que não seja longa a demora é o que desejamos.

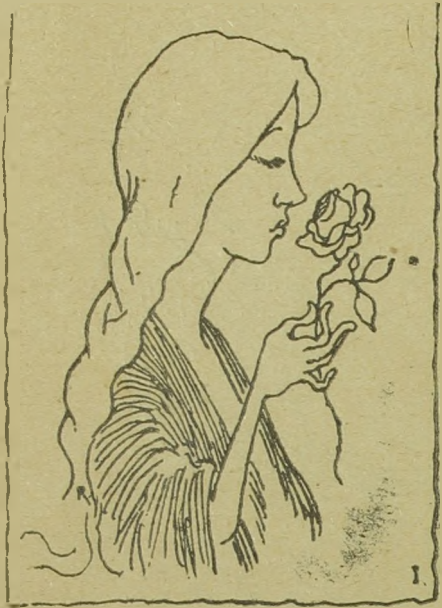
Esteve magnifica á primeira audição do Gremio Francisco Braga.

Todo o programma foi executado e muito applaudido.

O Sr. Luiz Alves, inventou o *ponche* Francisco Braga com que mimoseou os convidados e que era deliciosissimo.

Do centro de publicações de A. Moura, á rua do Ouvidor n. 93, recebemos os seguintes jornaes illustrados, que muito agradecemos : *Pluma y Lapis, La Saeta, O Pimpão, Jean qui Rit, Frou-Frou, Le Tutu, Bon-Vivant, L'Amour, L'Indiscret, Petit Echo de la Mode, Mode National, Mode Pratique, La Saison, Le Moniteur de la Mode.*

CAPITULO DAS ROSAS



Rosa de Malherbe. Dura o espaço de uma manhã em versos, e dura uma eternidade na chapa oratoria.



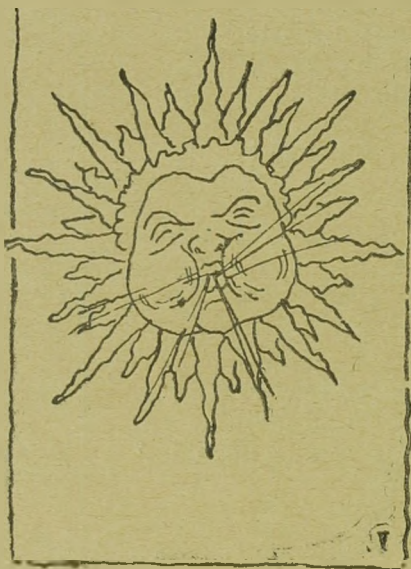
Rosa de Jericó (sem commentarios) enigma pictoresco que o leitor decifrá.



Rosa tyranna, cantiga portugueza prima irmã da caininha verde que anda á roda do vapor...



Rosa chá ou chá de rosa... senne e maná. Purgativo do tempo de D. João, que a dissidencia quer applicar ao governo,



Rosa dos ventos. Caceteação scientifica que qualquer pessoa alcança.



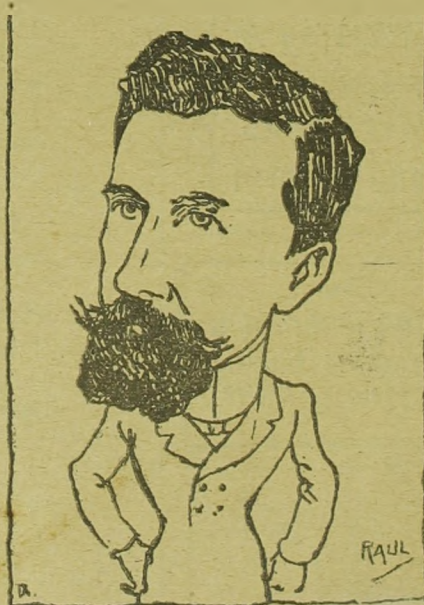
Rosa das ventas, perdão! das faces. Emblema do pudor, encontrado á venda em potes e pomadas nos perfumistas de drogas.



Mar de rosas, vasto e suave, onde descança beatificamente o nosso chefe.



Rosa engeitada. Successo do Theatro Apollo e da actriz Angela Pinto.



Rosa ageitada. Successo do Senado e do Rosa e Silva. (E continuará quando houver tempo).

(Desenho de Raul).



FREIRE D'AGUIAR que se oferece aos enfraquecidos, vai agora oferecer "elixir de velhos e mentar" com as suas excellentes paradas com leite e ovos addicm reconstituição do organismo suplan etc., com a vantagem desse produca tuberculosos, como alimentação emmentose "verdadeiro pó de carne d vezes seu peso de carne crua.

Deposito: MAIS
84, Rua do
ANDRADE &

MARAVILHOSA DESCOBERTA



Um successo suburbano



1—Braz Bocó ao chegar a estação, vê que o trem não tarda a partir. Toca a correr!...



2—Como o trem já vai seguindo e Braz Bocó não pôde facilmente desfazer-se da embrulhada de trouxas, colloca uma no carro de 1ª classe que lhe passa em frente.



3—E outra trouxa no carro de 2ª classe que agora lhe passa em frente. Methodico até ali.



4—E o resto da carga é posta no carro da bagagem, que agora lhe passa em frente. Methodico a valer.



5—Não tendo mais trouxa faltava apenas arrumar-se a si proprio noutra carro, mas infelizmente já todos os carros tinham passado.



6—E Braz Bocó, passado com o insuccesso, deita a correr, atraz do trem, para acompanhar, vigilante e methodico, a sua carga.

TOYOS
UTIOS
QUAR
VOL
AGEA
RO
OS

conhecer o grande valor do
ba e Marabumama para os
lenicos, dando força e vigor
o ideal da "Hygiene Ali-
nutritivas para sopas pre-
phosphatos proprios para
s "tagliarini", macarrões,
ser medicamento. Para os
póde offerecer a sua "ali-
miliação equivalente vinte

RECLAME
spicio, 84
MOND

RUA DE S. FERRO
MARAVILHOSA DESCOBERTA



Centro de Publicações
DE
A. MOURA

A mais variada collecção de jornaes estrangeiros.
Os mais finos jornaes de modas, os mais elegantes figurinos.
Novidades litterarias da mais palpitante actualidade, por todos os vapores.

93, OUVIDOR, 93

(Casa FILIPPONI)

A Universal

ANNO II

VOL. III

Revista das Revistas

32, Travessa do Ouvidor, 32

RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS:

Capital anno..... 158000 | Estados anno..... 168000
" semestre..... 88000 | " semestre..... 98000

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mez.

Convem annunciar n'A UNIVERSAL

O annuncio na revista, que é afinal um livro illustrado, de leitura moderna, de actualidade, para todos, tem um grande relevo.

A revista passa de mão em mão, é guardada com cuidado e adapta-se a volume com facilidade. Cabe o volume em qualquer estante, em qualquer bibliotheca, por menos provida que seja, por mais exiguo que seja o espaço em que está. O volume é relido, consultado e o annuncio volta aos olhos do leitor.

FEIRA DE CAL EM BURGOS

O actual Director do Hospicio Nacional d'alli... da praia da Saudade, procurou-nos hontem na redacção para manifestar o seu profundo pesar. Indagando qual o pezo desse pesar. S. Ex. nos declarou que a nossa Feira, principalmente a nossa segunda feira, tomou character epidemico, de modo tal que augmentou sensivel e desoladamente a clientela do longo casarão.

As difficuldades do governo em questões de economia e finanças não permitem augmento das dependencias do edificio, principalmente da ala das casas fortes.

A' vista disso, diante do contagio desolador que tem amalucado meio mundo carioca, resolvemos suspender temporariamente a nossa Feira, dando-lhe umas ferias.

Si alguma droga apparecer nesta folha, apparecerá em avulso, sem responsabilidade da firma constituidora da Feira, que não quer receber as culpas do augmento de *pancadas* nesta terra.

Não queremos dizer que mandamos a Feira para a praia, mesmo porque isso de mandar as coisas á praia, dá saudade ás pessoas que sentem.

Fica assentado, portanto, a suspensão do contagio com character de feira e pedimos aos nossos collaboradores, Lopes Trovão, Magdalena Vallet, Réjane, Rosa e Silva, Felix Pacheco, Thomaz Delfino, Pessoa, e muitos outros que nos desculpem essa interrupção na longa feira.

São tantos os malucos, e são tão boas as intenções do Director do Hospicio...

Nós Todos.

Tambem ha jogo de bicho
No pello dos animaes,
Forte como o carrapicho,
De consequencias mortaes.

Mas um vitello escapou-se,
Querem saber como foi?
Usando o *Mercurio doce*,
Marca *Boi*.



Manoel Tigre...
Livra! Não pensem os senhores que se trata de alguma entidade de truculenta ferocidade. Não! Este Tigre é tudo quanto ha de mais pomba mansinha e meiga que existe. Manoel Tigre, 5º distinctissimo annista da Polytechnica é o «Don Xiquete» nosso collaborador, que acaba de publicar o *Saguão*

da *Posteridade*, livro de versos humoristicos como ha muito não se publica n'este paiz; corretissimo e espirotuoso, que não ficará no «saguão» como lá diz o titulo, mas que ha de entrar pela posteridade a dentro com ufania e gloria.

O Cattete anda cheio de vovós e canhões de maior quilate, salvo seja!

E' o caso que estão a encanar agua de S. Christovão para Botafogo.

Realmente Botafogo precisa de uma lavagem, com côco, areia e agua benta.

Só a sujeira dos bonds de luxo...!

GASTÃO BILAC

Cirurgião Dentista

44, Rua dos Ourives, 44

NEPHELIBATISMOS

NA RAMPA

A'quelles que, no evoluir da Magua noctambula, perlustram a Via-Horriifica do Incognoscivel.

Hoje, que a fria Morte, empenhando o seu Sceptro De visão secular, violaceamente Branca,
Só me busca esmagar; em Minh'alma tamanca
A Tristeza mortal qual um funebre Espectro!

Agro Tedio galopa em esta estrada franca
Da vida que ora passo: e então pego do plectro
Para na Lyra entoar a canção de aureo metro,
Que depressa me alegre e minha Dôr estanca!

E começo a cantar dementes balladilhas,
— Umaz canções Azues atira a minha bocca
Ao Silencio etheral, que me escuta da Rampa;

E supponho habitar as subterraneas Ilhas!
Mas, rapido, o Prazer me foge, e ouço a voz rouca
Da tyrannica Morte, apontando-me a Campa!

1-7-1905.

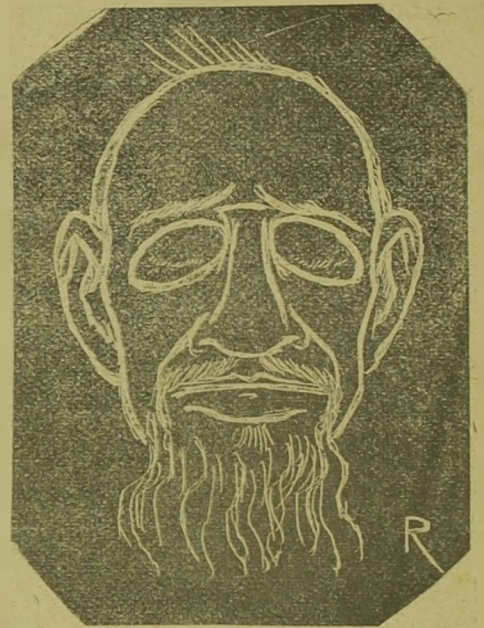
ONIBAS MAGNUS,

A policia deu agora para conservatorio dramatico, censura previa, casa do supplicação, mesa censoria e outras cousas do tempo de Don João Charuto.

E o caso que ella cheirou e farejou allusão numa piada do 1º acto do *Comeu*, e pediu que se cortasse a piada.

Aqui d'El-Rey, perdão, aqui d'el-presidente da Republica, que a policia está exhorbitando!

Eis aqui o que foi cortado:



Carnet do "Paris"

Já se sabe quem é o Messias que appareceu ultimamente na roda dos artistas (com A grande) cá do Paris: — E' o Albano.

— ?!

— Sim, homem, Albano; não conheces?

— Deve ser um artista de mão cheia a julgar pelo tamanho da cabelleira e pela austeridade do monoculo...

Da carteira de um dos *habitués* aqui do café, tiramos as seguintes notas:

— O Sr. Leite Borges, devido aos grandes affazeres que tem tido ultimamente, em sua chacara, exposto ao sól, passou a ser Chocolate Borges.

— O poeta Julio Tapajós contratou fornecer o colchão onde dormirá, depois de 14 de novembro, o Sr. Dr. Rodrigues Alves.

— O Sr. deputado Serzedello inaugurará, brevemente, a sua nova casa de banhos de agua salgada.

— O caricaturista Calixto está incunbido de fornecer, da sua gravata, a seda necessaria para a aereonave Santa Cruz do nosso collega José Aguiar.

DONOS DA CASA.

CHRONICA THEATRAL

Desculpe-nos a empreza do theatro Lucinda e o nosso amigo Arthur Azevedo; fomos obrigados. á ultima hora a retirar a noticia que haviamos escripto sobre a nova revista *Comeu!* (o grande successo theatral da actualidade) por falta de espaço.

Mas, não deixamos ainda assim de dizer ao publico que a revista é esplendida e que não deixe ninguem de ir vel-a, porque vale a pena.

X

Dos outros theatros tambem nada podemos dizer pelos mesmos motivos. Desculpem-nos por esta vez.



O' leitor
Não se esqueça
de reformar a
assignatura,
sim?
D. Tagarela,

Só tem tres mezes Bêbé,
Mas já tem tão bella pose,
E' tão forte e traquejada,
Que até já pôde fallar:
— Para mim, o meu filé
E' tomar *Alimentose*,
Massa lactea phosphatada,
Do seu Freire de Aguiar.

SPORT

JOCKEY-CLUB

A reunião de amanhã deve ser esplendida, além do bellissimo programma, tem mais uma novidade: *Starting Gate* (a celebre machina de dar sahidas).

Aos nossos leitores offerecemos os seguintes

PALPITES

Jurandyr e Albatroz.
Thiers e Palestina.
Boulevard e Gravatahy.
Seccion e Dumond.
Tejo e Maravilha.
Progresso e Mimosa.

AZARES

Jupy, Guarany, Sottéa, Turqueza. Catalina e Antonina.

DERBY-ELECTRICO

Recommendamos aos nossos leitores esta casa de diversões, a unica no seu genero.

Tens medo de epidemia?
Pois é usar, n'um instante
Toda a noite e todo o dia.
Aquila — desinfectante.

Dr. Frederico Borges

Dr. Avellar Brandão
ADVOCADOS
80, Rua da Quitanda, 80

Dr. Ubaldino do Amaral

ADVOCADO
Escritorio- Rua da Quitanda, 47

ENIGMOLOGIA TORNEIO DE JULHO

UM BOM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problemas ns. 11 e 12

CHARADAS NEO-BISADAS

Vi este homem no batalhão.
Li no tronco de uma arvore o nome da parenta.

D. ZINHA.

Problema n. 13

ENIGMA PITTORESCO

(Ao Augusto Veiga).



'Camello'

KALIFA.

Problemas ns. 14 e 15

CHARADAS SYNCOPADAS

3—Na ilha ha ave—2.
COARACYARA (S. Paulo).

3—Do inferno vem o pedaço—2.
H. ROMEU.

Problemas ns. 16 e 17

ENIGMAS

EEEEEE

AUGUSTO VEIGA.



HEROE JASON (Santos).

Thebas.

SONHOS CERTOS

Durante a semana

que vae dar

11

15

80

44

88

DORMINHO.



MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares

Assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros. Especialista da Associação dos Empregados no Commercio.

Consulturio, RUA DA QUITANDA n. 40 de 1 ás 3

CASA ESPECIAL DE OLEOS
MOTORES MACHINAS CILINDROS DE SEBO, MOCOLO e GRAXA

ESTOPAS GACHINHAS PARAFUSOS
SCHLOBACH & Co
R. DE S. PEDRO 120
RIO DE JANEIRO

Importadores de
ARTIGOS INGLESES, FRANCESES e ALLEMANES.

CASA DO PINTO

CALÇADOS PARA HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS

DEPOSITO DE CALÇADO

RUA DA URUGUAYANA Nº 19-C.

CAFE' PAPAGAIO.
QUALIDADE SUPERIOR
R. GONÇALVES DIAS 42
- RIO -

CASACARIA de M. RIBEIRO
FUNDADA em 1882

Aluga terno de CAZACA e MAIS ARTIGOS para CAZAMENTOS e BAILES

1º ANDAR

RUA 7 de 7 BRº Nº 73

Officina de GRAVURA DO TAGARELA
ENCOMENDAS
A' R. GONÇALVES DIAS 42

?!!?



Aqui d'El-Rei !!!

JUSTIÇA DE FAFE



O Asylo reclama o seu cobre, e a Camara, auxiliadoramente, quer remediar o mal, sobrecarregando ainda mais o commercio !

Desenhos de Raul.



PULMONAL

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL

Cura a tuberculose, asthma e qualquer bronquite

Preço 3\$000, o vidro